



## *CONTINUUM*: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

para professores de Artes e Educação Física

Marcilio de Souza Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Doutor em Educação.

### RESUMO

O processo de formação continuada é um projeto permanente que possibilita aos professores caminhos para que, de forma coletiva e contextualizada com o universo de atuação de cada profissional, possam criar alternativas para (re) discutir, (re) definir e transformar o seu pensamento, conseqüentemente a sua prática docente. Pensamos que a formação continuada exige uma postura investigativa dos professores e das transformações exigidas pela sociedade no processo de ensino e aprendizagem. Assim as diferentes realidades de ensino em Educação Física e Artes do país e os desafios constantes da prática docente faz perceber que a formação profissional precisa ser entendida como uma ação necessária e de fundamental valor para subsidiar a atuação de professores das áreas mencionadas na educação básica. É nessa direção que diferentes áreas do conhecimento incluindo a Educação Física e a Arte, vêm estabelecendo estratégias distintas para a formação continuada de seus professores. Este texto objetiva compreender o processo de formação continuada para professores de Educação Física e Artes articulados com as temáticas da dança e da pluralidade cultural. Parte da abordagem metodológica da pesquisa qualitativa com ênfase na abordagem crítico-dialética.

**Palavras-chave:** Formação continuada; Dança; Pluralidade cultural; Educação Física; Arte.

*CONTINUUM*: UNA FORMACIÓN  
CONTINUA PROPUESTA para profesores de  
Arte y Educación Física

## RESUMEN

El proceso de formación continuada es un proyecto permanente que posibilita a los profesores caminos para que, de forma colectiva y contextualizada con el universo de actuación de cada profesional, puedan crear alternativas para (re) discutir, (re) definir y transformar su pensamiento, en consecuencia, su práctica docente. Pensamos que la formación continuada exige una postura investigativa de los profesores y de las transformaciones exigidas por la sociedad en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Así las diferentes realidades de enseñanza en Educación Física y Artes del país y los desafíos constantes de la práctica docente hace percibir que la formación profesional necesita ser entendida como una acción necesaria y de fundamental valor para subsidiar la actuación de profesores de las áreas mencionadas en la educación básica. Es en esa dirección que diferentes áreas del conocimiento incluyendo la Educación Física y el Arte, vienen estableciendo estrategias distintas para la formación continuada de sus profesores. Este texto objetiva comprender el proceso de formación continuada para profesores de Educación Física y Artes articulados con las temáticas de la danza y de la pluralidad cultural. Parte del enfoque metodológico de la investigación cualitativa con énfasis en el enfoque crítico-dialéctico.

**Palabras clave:** Formación continua; La danza; Pluralidad cultural; Educación Física; Art.Física; Arte.

## *CONTINUUM: A PROPOSED CONTINUING TRAINING* for Art teachers and Physical Education

### ABSTRACT

The process of continuous formation is a permanent project that allows teachers, in a collective way and in line with the universe of action of each professional, to create alternatives to (re) discuss, (re) define and transform their thinking, consequently their teaching practice. We believe that continuing education requires an investigative stance of teachers and the transformations required by society in the teaching and learning process. Thus the different realities of teaching in Physical Education and Arts of the country and the constant challenges of the teaching practice makes realize that the professional formation needs to be understood as a necessary action and of fundamental value to subsidize the performance of teachers of the areas mentioned in the basic education. It is in this direction that different areas of knowledge including Physical Education and Art have been establishing distinct strategies for the continued formation of their teachers. This text aims to understand the process of continuous training for teachers of Physical Education and Arts articulated with the themes of dance and cultural plurality. Part of the methodological approach of qualitative research with an emphasis on the critical-dialectical approach.

**Keywords:** Continuing education; Dance; Cultural plurality; PE; Art.

## 1. INTRODUÇÃO

A discussão sobre a temática de formação de professores no cenário brasileiro não se constitui em uma temática recente, posto que, desde a década de 1980, ela se tornou uma das questões centrais do campo educacional. Ela tem sido considerada na atualidade, como diretriz fundamental para a capacitação de professores, sendo a formação continuada enfatizada nas políticas estabelecidas pelo MEC e pelos demais órgãos gestores da educação nacional como destacada no plano nacional de metas do Ministério da Educação e Cultura.

As diferentes realidades de ensino em Educação Física e Artes do país e os desafios constantes da prática docente faz perceber que a formação profissional precisa ser entendida como uma ação necessária e de fundamental valor para subsidiar a atuação de professores das áreas mencionadas na educação básica. É nessa direção que diferentes áreas do conhecimento incluindo a Educação Física e a Arte, vêm estabelecendo estratégias distintas para a formação continuada de seus professores.

## 2. OBJETIVOS

Este texto objetiva compreender o processo de formação continuada para professores de Educação Física e Artes articulados com as temáticas da dança e da pluralidade cultural.

## 3. METODOLOGIA

Parte da abordagem metodológica da pesquisa é qualitativa com ênfase na abordagem crítico-dialética que entende a realidade como um processo dinâmico e histórico, à luz do conflito, buscando a conscientização crítica e a transformação político-social em que o homem é visto como agente histórico.

## 4. CONTINUUM: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Pensando nessa formação continuada, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte através do Programa CONTINUUM de formação continuada para professores da educação básica em parceria com as prefeituras municipais do estado está ofertando cursos de aperfeiçoamento nas mais diversas áreas do conhecimento.

Dentre os aperfeiçoamentos realizados registramos o curso de Dança e Pluralidade Cultural que reflete sobre a dança como linguagem artística no campo do ensino da Educação Física e da Arte, no Ensino Fundamental e Médio, com enfoque no Tema transversal Pluralidade Cultural e suas relações com os processos de criação em dança como forma de subsidiar o fazer artístico e a produção do conhecimento em dança na escola. Nesse contexto inserem-se temas relacionados ao corpo, ao gênero, às diversas manifestações da dança nos diferentes contextos sociais, bem como as diversas técnicas e estéticas atreladas às diversas formas de dança.

Tal curso de formação continuada para professores da Rede Básica de ensino de Educação Física e de Arte tem como objetivos refletir sobre a dança como conteúdo do ensino da Arte e da Educação Física, no Ensino Fundamental e Médio, com enfoque no tema transversal Pluralidade Cultural e suas relações com os processos de criação em dança como forma de subsidiar o fazer artístico e a produção do conhecimento em dança na escola; discutir a Pluralidade Cultural em suas relações com o ensino da dança na escola; realizar um levantamento de histórias, contos, lendas e danças regionais como referências temáticas para a vivência de processos de criação artística em dança, além de diagnosticar as vivências locais de ensino da dança, elaborar e desenvolver projetos de composição coreográfica e vivenciar processos de criação em dança com enfoque no tema Pluralidade Cultural (PORPINO, 2011).

Esse curso de formação continuada em Dança e Pluralidade Cultural justificou-se pela necessidade de diagnosticar, refletir e ampliar as perspectivas para o ensino dessa manifestação da cultura de movimento em sua relação com a diversidade cultural presente em Natal e em outras cidades polos no interior do estado do Rio Grande do Norte que aglutinam diversos outros municípios (PORPINO, 2011).

Como abordagem metodológica o curso de aperfeiçoamento citado levou em

consideração a articulação entre o conhecimento prévio dos alunos/professores (advindos de sua prática pedagógica) e o conhecimento produzido sobre Dança e Pluralidade no campo da Educação. O principal foco do curso foi a pesquisa dos contextos vividos pelos alunos/professores em suas práticas pedagógicas para a experimentação e produção de coreografias. O curso foi semipresencial ofertado em seis módulos, a saber: Dança e Pluralidade Cultural, Coreologia, Dança na Escola, Processos de criação em dança, Ateliê de composição coreográfica I e Ateliê de composição coreográfica II.

Pensamos que tais formações exigem que os professores construam suas práticas pedagógicas centradas numa atitude crítico-reflexiva. Apoiada nessa direção de uma concepção crítico-reflexiva, tal formação vem procurando pensar o professor de Educação Física e Arte inseridos nesse processo como um sujeito de sua própria prática.

Dessa forma, a concepção crítico-reflexiva concebe a formação como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional do professor, onde a formação continuada é concebida de forma inter-articulada, em que corresponde à aprendizagem dos professores que estejam no exercício da profissão, mediante ações dentro e fora da escola.

Essa concepção crítico-reflexiva foi trabalhada no polo de João Câmara que aglutinou professores da Rede Básica dos componentes curriculares citados dos municípios de Poço Branco, João Câmara, Taipu, Bento Fernandes, Pedra Grande e Ceará-Mirim, o Módulo II denominado Coreologia.

Neste módulo de ensino foi trabalhado inicialmente uma atividade desencadeadora em que os alunos/professores a partir da assistência de dois filmes “Os Sonhos” do Ballet Stagium e “Chicago” filme dirigido por Rob Marshal e baseado no musical de mesmo nome estreado na Brodwey, puderam observar nos citados filmes: quem eram os personagens dessas danças? Como eles estavam vestidos? Como eles ocupam o espaço? Como eram as músicas e/ou os sons por eles dançados, como o espaço da cena estava organizado? Essa atividade desencadeadora permitiu o estudo das premissas e estruturas do movimento e suas relações com o dançarino, o espaço e o som, segundo os estudos de Rudolf Von Laban, bem como a partir daí a análise das manifestações culturais encontradas nos municípios citados.

A partir da atividade desencadeadora foi possível conceituar Coreologia que é uma espécie de gramática ou sintaxe da linguagem do movimento que trata não só das formas externas do movimento, mas também do seu conteúdo mental e emocional. Isto é baseado na crença de que movimento e emoção, forma e conteúdo, corpo e mente são uma unidade inseparável (LABAN, 1978).

A Coreologia, enquanto ciência da dança engloba o estudo dos elementos que constituem essa arte, sendo eles: o dançarino, o movimento, o espaço e o som. Através da Coreologia, pesquisas, notações de dança, performances, coreografias e ensino tornam-se mais profundos e significativos, pois exploram e estudam todos os elementos que compõe específica dança como um todo.

Rudolf Von Laban, mestre do movimento tinha a preocupação explícita de fazer da dança um meio para o desenvolvimento das capacidades humanas de expressão e criação. Laban estudou profundamente as estruturas do movimento por meio da ciência chamada Coreologia, a qual permite uma compreensão corporal e intelectual das estruturas presentes nas diversas manifestações de danças nos nossos dias.

Laban, em seu extenso trabalho, no sentido de desvelar e compreender as relações existentes entre os elementos de tempo espaço, peso e fluência presentes

no movimento humano, possibilitou uma maior clareza dos elementos necessários para comunicar intenções e sentimentos ao criar e ao interpretar danças.

Seus princípios e análises formam uma abordagem prático-teórica para a dança e seu ensino viabilizou maior clareza, objetividade, exatidão, intencionalidade e atenção ao trabalho corporal. Os Estudos de Laban possibilitaram desvencilhar o movimento corporal da arte dramática, da música e das demais possibilidades de passos pré-estabelecidos. Laban concluiu que o movimento humano é composto de quatro fatores fundamentais que caracterizam o ritmo, a forma e a dinâmica de todo o movimento: o espaço, tempo, peso e fluência.

Esses fatores foram trabalhados posteriormente com os alunos/professores em aulas vivenciais práticas partindo-se de movimentos do cotidiano, bem como a análise do Pastoril, folguedo popular brasileiro e Ciranda uma dança circular de origem portuguesa que se abrazeirou nas regiões praieiras do país.

Partindo para a compreensão de cada elemento supracitado, começamos a refletir sobre o corpo dançante, ou seja, o intérprete da dança. Medeiros (2011) diz que para que exista dança é imprescindível que haja um corpo dançante, um intérprete, que com seu bailado comunica para a plateia cultura, formas, sentimentos e gestulações de determinadas danças.

Na composição coreográfica criada a partir de movimentos conhecidos pelos alunos/professores da Ciranda foi possível identificar os elementos constitutivos da Coreologia nesse folguedo popular.

Ao iniciar a Ciranda o professor-mediador pediu para que um dos participantes, no ritmo da música, apresentasse um movimento que lembrasse o citado folguedo. A partir de movimentos sincopados de pernas e braços foi possível criar uma partitura coreográfica que foi discutida posteriormente; nessa apresentação criada a partir do ritmo de uma ciranda, novas partituras coreográficas foram sendo desenvolvidas pelos alunos/professores/intérpretes e organizadas coreograficamente pelo professor-mediador como desencadeadora para se refletir as unidades corêuticas da Coreologia. Linhas curvas e retas foram criadas a partir das tensões espaciais (espaço vazio entre as partes do corpo), de progressões (linhas retas ou curvas desenhadas no chão pelo deslocamento do corpo no espaço), de projeções (continuidade do movimento expressa através do olhar ou de uma extremidade do corpo) e de formas (desenho retilíneo ou curvo da ocupação do corpo no espaço) que deram as partituras coreográficas uma atitude cênica.

Na coreografia criada a partir de uma dança da cultura popular brasileira os alunos/professores/intérpretes perceberam em sua própria criação os quatro fatores fundamentais que caracterizam o ritmo, a forma e a dinâmica de todo o movimento: o espaço, o tempo, o peso e a fluência.

Sobre esses fatores de movimento foram indagados aos alunos tomando por bases as reflexões de Marques (2010): Como o corpo se movimenta? Quais as articulações mais solicitadas? Quais as ações corporais? Que formas o corpo toma no espaço? Que desenhos o corpo realiza no espaço? De que modo o corpo explora o espaço? Quais as figuras geométricas mais evidentes? Quais os fatores de movimento estão em maior evidência na partitura coreográfica?

Ao fazermos a análise de tais indagações percebemos que na Coreologia as partes do corpo solicitada em tal dança estão atreladas a uma ação, ao espaço, a dinâmica e aos relacionamentos. Nas partituras coreográficas feitas em conjunto numa atitude crítico-reflexiva foi possível perceber que, mesmo partindo-se de uma dança já instituída, é possível criar coreograficamente a partir de elementos da improvisação, da composição, da consciência corporal, de um repertório e de uma técnica; dos elementos de uma determinada dança, das lembranças dessa dança, do

assistir dança, discriminar, interpretar e julgar dança e do contextualizar dança.

Nesse processo de formação continuada para professores de Educação Física e Arte notou-se a partir dos estudos da dança em especial da Coreologia e seu saber/fazer/criar/fruir/criticar um processo formativo que propôs situações de ensino-aprendizagem que possibilitou a troca de saberes entre os alunos/professores e professor-mediador através de um projeto articulado em dança e pluralidade cultural articulados na reflexão conjunta.

Tal postura reflexiva não requer apenas do professor o saber-fazer, mas que ele possa saber explicar, de forma consciente, a sua prática e as decisões tomadas sobre ela e perceber se essas decisões são as melhores para favorecer a aprendizagem do seu aluno.

Partindo-se dessa premissa, foi solicitado aos alunos/professores a experiência/experimentação de partituras coreográficas das danças, lendas, contos e/ou histórias de suas comunidades junto aos seus discentes.

Divididos em grupo por seus municípios de origem, os alunos/professores escolheram uma manifestação observada no Módulo I – Dança e Pluralidade Cultural - que tinha como objetivo o estudo sobre a dança no contexto da Educação com enfoque nas discussões do corpo, etnia, classe social, dança, inclusão social e gênero e, a partir de tal levantamento de danças e outras manifestações culturais da região aplicar os estudos da Coreologia ora discutidos e vivenciados em seus corpos em momentos anteriores.

Na análise solicitada foi definido a partir da Coreologia que se concretiza num amplo sistema de análise, pesquisa e notação do movimento, a análise coreológica em relação ao intérprete: Quem são os personagens da dança? Quais são suas características físicas? Qual o gênero? Como estão vestidos? Os personagens dançam sozinhos? Dançam em grupo? Existem aproximações entre os personagens? Entrelaçamentos? Em relação ao movimento: Quais as partes do corpo mais solicitadas? Quais as ações corporais mais realizadas? Quais os níveis mais utilizados? Quais as progressões, projeções e direções mais exploradas? Quais os fatores de movimentos mais evidentes na constituição da dança? Os movimentos são sucessivos, simultâneos? Em relação ao espaço: Onde acontece a dança? Como o espaço está organizado? Existe iluminação? Em relação ao som: Quais os sons do ambiente em que a dança ocorre? Músicas? Silêncio? Pausa? A dança acompanha a música?

A partir de tais indagações os alunos/professores trabalharam a Coreologia em seus contextos sociais ora observando trabalhos coreográficos já instituídos por danças da tradição, ora criando partituras coreográficas com seus alunos.

No contexto da educação formalizada foram feitos pelos alunos/professores trabalhos coreográficos com a Capoeira, o Maculelê, a Quadrilha junina (formada apenas por meninas) e uma peça teatral intitulada “A flor do mamulengo” encenadas por alunos de uma escola da rede particular de ensino de um dos municípios.

Vieira (2007) comenta que, ao ser tratada na escola, tanto pelo ensino da Arte, quanto pelo ensino da Educação Física, a dança contribui para a sua desmistificação no âmbito escolar proporcionando o conhecimento e a vivência desta manifestação artística, reconstruindo o trânsito entre os vários gêneros de dança, sem privilegiar um único gênero em detrimento de outros, estabelecendo-se, dessa forma, como comunicação com outras formas de saberes em dança.

A introdução da dança na Educação trouxe consigo a discussão do sentido de ensino que permanece aberto alimentado por diferentes argumentos, que buscam justificar seu valor educativo. A importância da mesma para a Educação é a contribuição singular dessa linguagem artística para o desenvolvimento cultural e o

crescimento pessoal do ser humano, apresentando uma nova perspectiva para a Educação acreditando-se na possibilidade de troca de experiências ampliando a compreensão do fenômeno educacional (VIEIRA, 2007).

Em termos de processos pedagógicos, não há uma única forma de abordar essa linguagem artística na sala de aula, mas há referências que podemos visualizar no ensino da dança, como o já citado Laban. Este é uma referência, devido à característica de seu trabalho educativo, com sua pesquisa de movimentos cotidianos, enfatizando a ligação da vida social com a dança (VIEIRA, 2007).

No contexto da educação advinda dos processos culturais (educação informal) foram analisados trabalhos com a Dança de rua, o Coco de rodas, o Pastoril, a Capoeira, o Toré (dança de origem indígena), a Quadrilha estilizada e os Antigos carnavais.

Vieira (2010) argumenta que é possível sim uma educação como aprendizagem da cultura. Essa aprendizagem é compreendida pelo citado autor como circuito metabólico que envolve os níveis biológico, econômico, simbólico, histórico e meta-histórico; é um sistema aberto ao inacabado e indeterminado, simultaneamente uno e diverso, padronizado e desviante, singular e universal, material e imaterial, imanente e transcendente, físico e metafísico, humano e pré-humano.

Apontamos possibilidades dessa Educação que se celebra no corpo em uma dimensão interna e outra externa. Nessa dimensão interna, o intérprete aprende com seus pares, a produzir, a ver e a conhecer a dança e/ou o folguedo via corpo na relação com o outro. O intérprete aprende de fato a dança e/ou o folguedo quando troca experiências e se sente um agente ativo na busca do conhecimento; ele se torna, então, sujeito de sua própria aprendizagem e não como mero objeto sem respostas e saber. Seu local de morada, sua vivência, sua realidade, sua brincadeira e principalmente sua forma de enxergar e ler o mundo precisam ser levados em consideração para que essa aprendizagem aconteça (VIEIRA, 2010).

Na dimensão externa, esse processo de aprendizagem ocorre naquele que vê a dança e/ou o folguedo, ou seja, no espectador, na sua relação com a manifestação artística. É nessa relação de ver e ouvir que se dá tal aprendizagem; é por meio dessa relação ancorada nas canções e na gestualidade do intérprete que se constrói o conhecimento coletivo, em que a experiência de um se correlaciona com a vivência do outro. Saberes que geram conhecimento. Conhecimento que comporta necessariamente uma competência, uma atividade cognitiva e um saber. Conhecimento que não é dissociado da vida humana e da relação social. É por meio da gestualidade, da voz e da escuta que o processo de aprendizagem ocorre no espectador; esse é o momento de concretização da comunicação que ocorre no instante da transmissão oral da poesia, ou seja, das canções que são dançadas apontando para uma gestualidade singular e própria do intérprete para aqueles que assistem a ele. Nesse sentido, a recepção da dança pelo espectador implica uma transformação; ele contracenava com o executante intérprete ou brincante, com um envolvimento que se constitui numa identificação da dança por meio da performatividade daquele intérprete/brincante (VIEIRA, 2010).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de tais vivências experienciadas pelos alunos/professores a partir da dança e da pluralidade cultural inscritas nos corpos dançantes observados por eles refletiu-se sobre o ensino da dança no espaço escolar podendo ser articulado com as referências culturais locais e o conhecimento sistematizado sobre dança em um processo de formação continuada em dança para professores da rede básica de ensino dos componentes curriculares de Educação Física e Arte.

Pensamos que a formação continuada exige uma postura investigativa dos profes-

sores e das transformações exigidas pela sociedade no processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, gostaríamos de destacar alguns pontos dessa reflexão como apontamentos para a atividade epistemológica e o conhecimento da dança e pluralidade cultural na formação continuada. Cenários epistêmicos que podem tornar-se uma agenda de pesquisa, a saber:

- Elaboração e desenvolvimento de projetos de composição coreográfica a partir dos estudos da Coreologia e das manifestações culturais/artísticas locais,
- Levantamento do acervo artístico/histórico local para apreciação, contextualização e fruição,
- Discussão das manifestações artísticas no contexto do ensino da dança e a vivência dos processos de criação como possibilidade de aplicação dessas referências,
- Necessidade de se estabelecer políticas consistentes para a formação continuada do professor,
- Amplo movimento que busque re-configurar as práticas de formação continuada, incluindo a organização de instituições formadoras, a definição de conteúdos, as metodologias e, principalmente, a formação dos formadores de professores.

## 5. REFERÊNCIAS

LABAN, Rudolf Von. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

MARQUES, Isabel A. *A linguagem da dança: arte e ensino*. São Paulo: Digi Texto, 2010.

MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de. *Coreologia*. In: Programa Continuum de formação continuada para professores da rede básica. Curso de aperfeiçoamento Dança e Pluralidade Cultural, UFRN, 2011.

PORPINO, Karenine de Oliveira. *Dança e Pluralidade Cultural*. In: Programa Continuum de formação continuada para professores da rede básica. Curso de aperfeiçoamento Dança e Pluralidade Cultural, UFRN, 2011.

VIEIRA, Marcilio de Souza. *O sentido do ensino da dança na escola*. Revista Educação em Questão, Natal, v. 29, n. 15, p. 103-121, maio/ago. 2007.

VIEIRA, Marcilio de Souza. *Pastoril: uma educação celebrada no corpo e no riso*. 2010. 175 f. Tese em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.